

Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	290,50	355,33	314,37	8,22%	-11,53%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	362,54	426,66	348,87	-3,77%	-18,23%
Pará	R\$/t	303,51	246,68	241,24	-20,52%	-2,21%
Paraná	R\$/t	386,30	449,54	364,80	-5,57%	-18,85%
São Paulo	R\$/t	331,72	426,19	309,50	-6,70%	-27,38%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.038,13	2.448,82	2.033,95	-0,21%	-16,94%
Paraná	R\$/t	2.108,29	2.450,74	2.058,49	-2,36%	-16,01%
São Paulo	R\$/t	2.037,49	2.574,84	2.064,99	1,35%	-19,80%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	85,00	120,55	97,47	14,67%	-19,15%
Pará	R\$/50Kg	119,79	124,37	134,38	12,18%	8,04%
Paraná	R\$/50Kg	78,12	86,97	76,34	-2,28%	-12,22%
São Paulo	R\$/50Kg	72,00	89,14	79,47	10,38%	-10,85%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	77,62	90,92	82,82	6,70%	-8,91%
São Paulo	R\$/50Kg	199,98	176,84	182,92	-8,53%	3,44%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

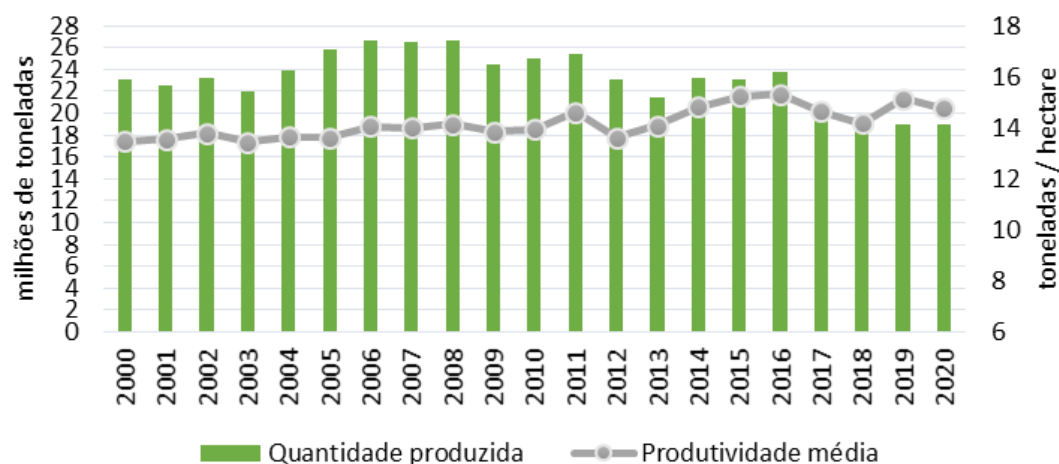
1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (fevereiro/2020), é de 19 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,36 milhão de hectares, representando uma produtividade de 14,75 t/ha.

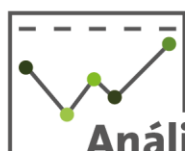
Estimativa essa menor que a feita no mês anterior, porém, em relação à 2019 (18,9 milhões de toneladas), houve um aumento de 0,06% na produção.

A área plantada foi reduzida em 2,72%, levando a produtividade a uma redução de 2,59%, caindo de 15,15t/ha, em 2019, para 14,75t/ha neste ano.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Fevereiro/2019



Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Nas duas primeiras semanas do mês de fevereiro/2020, os preços da raiz de mandioca sofreram quedas em todas as regiões do país, haja vista a grande oferta do produto e demanda restrita, comprometendo a rentabilidade dos produtores.

Na região Centro-Sul, esse movimento ocorreu pela necessidade de capitalização dos produtores e, principalmente, para liberar áreas para o cultivo de outras culturas, pastagem ou grãos (milho e soja).

Diante desse cenário, muitos mandiocultores não tiveram interesse em vender as suas produções, optando por adiar a colheita, reduzindo a oferta de raiz de mandioca no mercado no período.

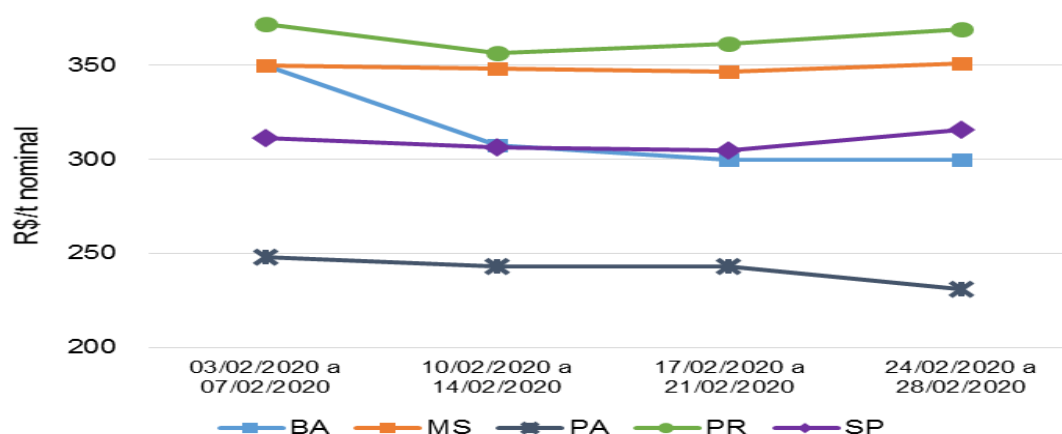
Os preços só voltaram a melhorar a partir da terceira semana, com o aumento da demanda, no entanto, o clima desfavorável e o

desinteresse dos produtores contribuíram para limitar a oferta da raiz. O recesso do carnaval também reduziu os trabalhos no campo. A expectativa é que a partir do mês de março o mercado melhore.

Na região Centro-Sul, exceto no estado do Paraná, após queda inicial, os preços fecharam o mês acima do valor da primeira semana. No Paraná os preços fecharam em média a R\$ 369,21/t na última semana. No Mato Grosso do Sul e São Paulo os preços foram cotados na última semana a R\$ 351,04 e R\$ 315,80, respectivamente.

Nas regiões Norte e Nordeste, os preços estão em queda. No estado da Bahia, os preços fecharam o mês a R\$ 300,00/t, e no estado do Pará a R\$ 230,78.

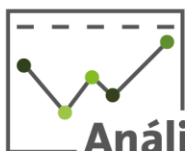
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	03/02/2020 a 07/02/2020	10/02/2020 a 14/02/2020	17/02/2020 a 21/02/2020	24/02/2020 a 28/02/2020
BA	350,00	307,49	300,00	300,00
MS	349,58	348,11	346,76	351,04
PA	247,82	243,17	243,17	230,78
PR	372,03	356,52	361,44	369,21
SP	311,24	306,50	304,44	315,80



Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

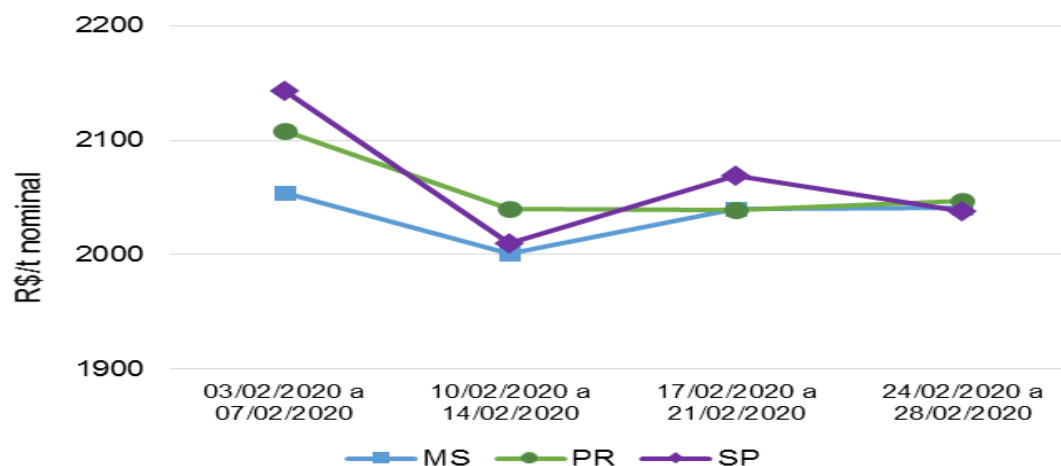
O mês de fevereiro começou com as fecularias estimuladas a produzir devido à boa oferta de matéria-prima. Apesar do otimismo da indústria, os compradores postergaram as aquisições. Poucos negócios foram fechados, e os preços caíram. Assim, as indústrias reduziram o ritmo de produção, até mesmo devido à interrupção da produção no período de recesso do carnaval.

Apesar da ligeira melhora na demanda, a partir da terceira semana, a baixa liquidez do mercado gerou pressão baixista nos preços e, assim, os preços médios desse mês ficaram abaixo dos valores registrados no mês anterior.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, o consumo de fécula de mandioca no mês em análise foi de 43,7 mil toneladas, 3,3% maior que no mês anterior, entretanto, 0,5% menor que no mesmo período de 2019.

O estado de São Paulo teve uma queda de 4,90% no preço médio da fécula negociada no mês de fevereiro, fechando cotada a R\$ 2.037,97/t. No estado do Paraná com queda de 2,88%, a preço médio fechando em R\$ 2.047,17, enquanto que o estado do Mato Grosso do Sul teve uma queda de 0,63%, fechando com cotação média de R\$ 2.040,86/t.

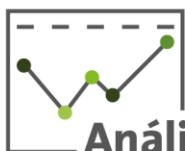
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	03/02/2020 a 07/02/2020	10/02/2020 a 14/02/2020	17/02/2020 a 21/02/2020	24/02/2020 a 28/02/2020
MS	2.053,83	2.001,16	2.039,95	2.040,86
PR	2.107,89	2.039,96	2.038,94	2.047,17
SP	2.142,99	2.010,35	2.068,65	2.037,97



Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

As vendas de farinha de mandioca ficaram abaixo das expectativas, tanto na indústria quanto no atacado. Os atacadistas, por estarem com um bom nível de estoque, não efetivaram grandes volumes de compras. Poucos negócios foram realizados na região Centro-Sul, o maior volume foi realizado a nível local e, alguns poucos, atendendo o nicho de mercado na região Norte.

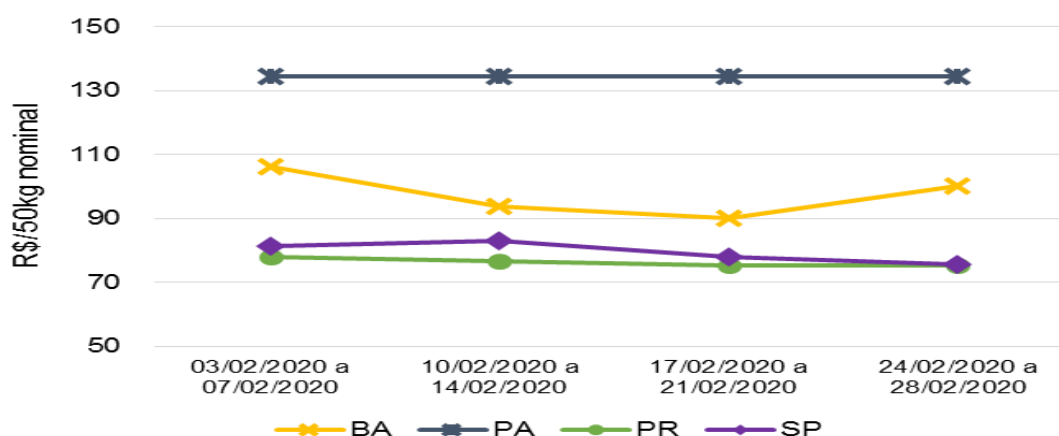
Embora o mercado tenha apresentado bastante lentidão, o setor tem a expectativa que haja melhora na comercialização no mês de março. Contudo, a indústria de farinha também tem tido dificuldade em conseguir matéria-prima para incrementar a sua produção, face à retração dos produtores e ao clima chuvoso que tem desfavorecido os trabalhos no campo.

Dentro do mês de fevereiro/2020, o preço médio da farinha de mandioca no estado de São Paulo caiu 7,37%, fechando cotada a R\$ 75,49/50kg. No Paraná a desvalorização foi um pouco menor, 3,46%, fechou o mês cotada a R\$ 76,74/50kg.

Na região Nordeste, a grande abundância de raiz de mandioca e, consequentemente, de farinha tem prevalecido, pressionando a cotação para baixo. Na Bahia, os preços se desvalorizaram 5,88% dentro do mês, fechando cotada a R\$ 100/50kg.

No Pará, os preços permaneceram estáveis, cotados a R\$ 134,38/50kg, no entanto ocorreu melhora em relação ao mês anterior.

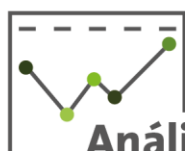
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	03/02/2020 a 07/02/2020	10/02/2020 a 14/02/2020	17/02/2020 a 21/02/2020	24/02/2020 a 28/02/2020
BA	106,25	93,61	90,00	100,00
PA	134,38	134,38	134,38	134,38
PR	78,07	76,74	75,20	75,37
SP	81,47	83,07	77,85	75,49



Análise MENSAL

Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

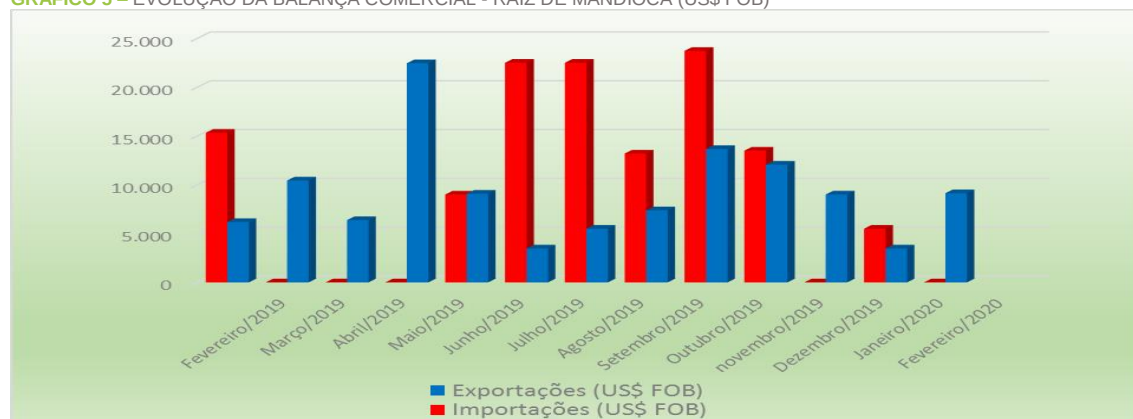
A balança comercial de raiz de mandioca no mês de fevereiro/2020 foi favorecida em função da grande oferta interna e ao valor do dólar, em relação ao real. Mesmo com o mercado precisando de raiz o alto preço do dólar desestimulou as importações, fazendo com que a balança comercial fechasse com superávit de US\$ 6.605.

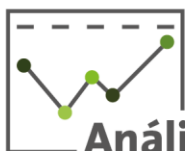
Mesmo sem os Estados Unidos terem comprado do Brasil nesse mês, as exportações

no montante de US\$ 9.138 estão num bom patamar, conforme seu histórico.

Os três maiores compradores foram: Polônia (US\$ 3.335), Portugal (US\$ 3.114) e Uruguai (US\$ 1.000). Reino Unido, Chipre, Ilhas Marshall e China, dentre outros também compraram os produtos brasileiros, mas em patamares menores.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

FEVEREIRO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com um saldo de US\$ 560.719, a balança comercial da fécula de mandioca teve um bom desempenho, superando o saldo do mesmo período do ano anterior e melhor que o mês de janeiro/2020. O patamar de preço do dólar em relação ao real tem ajudado os exportadores a colocar no mercado externo a fécula brasileira a preços mais competitivos. É importante ficar atento ao preço da fécula tailandesa que fechou cotada a US\$ 435/t na última semana do mês.

Conforme informações do site comexstat.mdic.gov.br, os Estados Unidos foram o maior comprador de fécula brasileira, responsável por adquirir US\$ 223.328. Outros compradores com valores significativos foram: Bolívia (US\$ 82.446), Espanha (US\$ 73.593), Portugal (US\$ 52.896), Colômbia (US\$ 46.004), Reino Unido (US\$ 43.373) e México (US\$ 25.119).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Devido aos preços pagos na raiz de mandioca, os produtores não demonstraram interesse em comercializar suas produções. Alguns estão migrando para outras culturas. Existe expectativa que os preços melhorem no próximo mês. Com a mesma visão, nesse mês algumas fecularias aumentaram a produção e seus estoques, aproveitando os preços baixos e o aumento da oferta da matéria-prima. O mercado de farinha da região Centro-Sul continua em ritmo lento devido à concorrência com os produtos da região Nordeste, que, por sua vez, também enfrentam queda de preços, em função do clima que tem favorecido a produção de raiz de mandioca. As exportações dos derivados de mandioca estão em condições favoráveis, graças ao preço do dólar. Porém, o preço da fécula tailandesa também tem caído e está no mesmo patamar de dezembro/2017.